MEMÓRIA E HISTÓRIA: A CONSTRUÇÃO DA REDE DE RELAÇÕES SOCIAIS ENTRE DESCENDENTES DE UCRANIANOS EM WENCESLAU BRAZ

Maria Victória Klosienski (PIBIC – Fundação Araucária), Elizabeth Johansen (Orientadora), eliza.j@uol.com.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa - Departamento de História

Ciências Humanas; História; História do Brasil; História Regional do Brasil
Palavras-Chave: *Imigração Ucraniana, Rede Social, Práticas Culturais*

Resumo

Considerando a descendência ucraniana como parâmetro de sociabilidade, pretende-se estudar as relações sociais convencionadas pelo passado comum diante da imigração. Esta pesquisa tem como objetivo analisar se foram construídas redes sociais entre os descendentes dos imigrantes vindos da Ucrânia a partir do final do século XIX e que se estabeleceram no bairro Fazendinha, em Wenceslau Braz, Paraná. Estuda-se a formação de redes sociais para a manutenção de práticas culturais e religiosas. O pertencimento a mesma configuração social culmina em conexões que visam assegurar a memória coletiva destes grupos. Dessa maneira, demonstra-se a importância de tais relações para a difusão e manutenção das práticas e das lembranças para as futuras gerações.

Introdução

A Imigração Ucraniana para o Paraná tem seu início definido no ano de 1895 e foi dividida em três fases. A primeira, ao final do século XIX; a segunda, com o fim da Primeira Guerra Mundial; a terceira, após a Segunda Guerra Mundial. Na década de 1920, uma parcela dos imigrantes ucranianos dirigiu-se a cidade de Wenceslau Braz, no norte velho do Paraná, originando a colônia Fazendinha, localizada na região rural da cidade. Devido a cultura religiosa dos ucranianos, foi construída a Igreja Assunção de Nossa Senhora. Além das tradicionais missas dominicais, as atividades culturais realizadas na comunidade também envolvem celebrações religiosas. São elas: As visitas canônicas e a tradicional Festa da Fazendinha, realizada no dia 15 de agosto.

Material e Métodos

Para o desenvolvimento desta pesquisa, a conceitualização de memória, identidade e rede social é indispensável. Através das leituras de Halbwachs (1990), Pollak (1992) e Scherer-Warren (2005) foi possível compreender a função da religião na formação da rede de relações sociais. Ao trabalhar com uma comunidade ucraniana, é necessário que se compreenda a imigração ucraniana. A partir das leituras de Burko (1963) e Boruszenko (1969) compreendeu-se as esferas da imigração ucraniana para o Brasil, especificamente para o Paraná. Por meio da obra de Gil (1988), analisou-se a formação da cidade de Wenceslau Braz e o papel dos imigrantes no desenvolvimento do município. No decorrer da pesquisa obteve-se acesso a dois documentos fundamentais: os relatórios oficiais da visita canônica do Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch em 2016 e o histórico da colônia escrito por Maria Margarida Starepravo e Pe. Melécio Kraiczyi. Ambos os documentos oferecem informações quantitativas sobre a colônia, além de apresentarem a história das famílias mais antigas. A história oral também é parte fundamental desta pesquisa. Por meio de entrevistas com os descendentes, desenvolveu-se o corpo deste trabalho.

Resultados e Discussão

Fundada no século XIX, a colônia ucraniana Fazendinha é uma das mais antigas do Paraná. Algumas das primeiras famílias estabelecidas ainda residem no local, onde não há cobertura telefônica. A história oral foi parte essencial desta pesquisa. No entanto, devido a pandemia da COVID-19, as entrevistas com os descendentes ocorreram em número menor ao planejado. Através das entrevistas realizadas com Maria Estarepravo, Pe. Melécio Kraiczyi, Nicolau Gimowski, Irene Urban e Dionisia Maichaki, todas autorizadas, foram obtidas informações importantes para a pesquisa.

Conclusão

A análise da construção da rede de relações sociais entre os descendentes de imigrantes em Wenceslau Braz indica que os integrantes da comunidade se identificam através de dois fatores: a descendência e a fé. Percebeu-se que as relações sociais internas entre os moradores da comunidade e/ou frequentadores da igreja, transpassam o espaço religioso e o espaço físico da colônia. As dinâmicas realizadas pelos descendentes, que englobam as celebrações, as visitas, as homenagens e os encontros, auxiliam na manutenção das práticas culturais e na transmissão de valores religiosos de cunho bizantino-ucraniano.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pela oportunidade e por financiar esta pesquisa.
Agradeço à minha professora orientadora, Elizabeth Johansen, pela disponibilidade e auxílio.
Agradeço a todos os moradores da colônia Fazendinha que compartilharam informações indispensáveis para o desenvolvimento desta pesquisa.

BURKO, Valdomiro. **A Imigração ucraniana no Brasil**. Curitiba, Cobrag, 1963.
BORUSZENKO, Oksana. **A imigração ucraniana no Paraná.** In: Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, v. 4, 1969.
GIL, Joaquim. **Wenceslau Braz: origens e formação**. Curitiba, Secretaria do Estado da Cultura, 1988.
HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva.** São Paulo, Edições Vértice, 1990
POLLAK, Michael. **Memória e identidade social**. Estudos Históricos, v. 5, n. 10, 1992
SCHERER-WARREN, Ilse. Redes Sociais: trajetórias e fronteiras. In: DIAS, Leila Christina; SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da. (Orgs.). **Redes, sociedades e territórios**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.